ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2098

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO artigo que o sr. professor Oliveira Salazar publicou nas "Novidades„ recortamos o seguinte trecho:

"Estou cada vez mais convencido de que são profundamente viciadas a nossa educação intelectual e a formação da nossa vontade.

Dos vicios da primeira somos em grande parte responsaveis nós, todos os professores, que bastantes provas temos dado de não sermos capazes de arrancar as novas gerações deste marasmo da imitação, da passividade, da subserviencia do espirito em que se confundem a reflexão com o sonho, a teorisação com a fantazia, a verdade com a autoridade, nem de as ensinar a caminhar sósinhas, arrimadas á correcta observação dos factos.

Da defeituosa educação da vontade, debil e inconsistente, desta vontade que é fogacho mas não é fogo, ou que é labareda mas não é calor, não sei bem quem são os responsaveis—sem duvida os pais, muito os educadores; talvez ainda a propria natureza, que nos doseou mal o sentimentalismo, com o que nos deu firmeza de menos e mobilidade de mais.

A verdade é que nem temos o juizo claro nem a vontade firme: na critica oscilamos sempre entre o elogio e o insulto, e nos empreendimentos caímos a cada passo do entusiasmo no desanimo.

Quem nos déra que á facilidade da nossa inteligencia andasse aliado um bom metodo de trabalho, e que a riqueza do nosso sentimento fôsse acompanhada, senão de mais equilibrio, ao menos de mais tenacidade!„

Nestas palavras, apresenta-se, com franqueza e clareza, o nosso problema educativo.

Que é necessario fazer para melhorar a inteligencia e a vontade dos portugueses?

Estaremos nós condenados a viver perpetuamente no regime da retorica e da abulia?

A primeira condição para sermos grandes consiste em criar bons portugueses. Para isso exige-se a colaboração da familia, da escola e da sociedade. Enquanto não houver entre elas uma harmonia no esfôrço educativo, assistiremos á formação caprichosa, senão doentia, de gerações destinadas á aventura sem norte e ao sacrificio sem gloria.

* * *

AMANHÃ, sabado, ás 22 horas, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o costumado baile de mascaras, sendo o traje de "soirée„.

* * *

NÃO tem fundamento a noticia vinda a publico de que o sr. Jorge Botelho Moniz iria fundar um novo jornal.

* * *

ENCONTRA-SE em Paris o sr. Viana da Mota, director do Conservatorio Musical e ilustre pianista.

Finanças

O problema financeiro demanda serios cuidados, sobretudo desde que as nossas faculdades de produção começaram a restringir o seu labor. Ninguem julgue que o Estado gosa do privilegio de tosar a lã do contribuinte, até o deixar rôxo de frio e nú como S. Sebastião.

O imposto ha de acompanhar e nunca entravar o desenvolvimento da riqueza. Quando assim não acontece, vê-se logo o seguinte: os capitais emigram, escondem-se ou buscam aplicações menos sujeitas ás investidas do fisco.

Que deve fazer o Estado, portanto?

Empregar todos os esforços para que a sua acção fiscal, em vez de perturbadora, seja estimulante e fructuosa. A sua primeira obrigação é suprimir não só as despezas inuteis mas tambem reduzir as uteis ao indispensavel, em obediencia ao criterio que nos manda gastar o minimo para salvar o maximo — em haveres e dignidade.

Entre nós, a politica de economias raramente se praticou, porque não está no nosso feitio comer e guardar.

Os nossos antigos morgados entregaram aos seus administradores o encargo de lhes fornecerem dinheiro para as suas delapidações. Quando um dia se lembraram de lhes pedir contas, a fim de avaliarem do descalabro que havia sofrido a sua fazenda, constataram com surpresa que estavam na ruina.

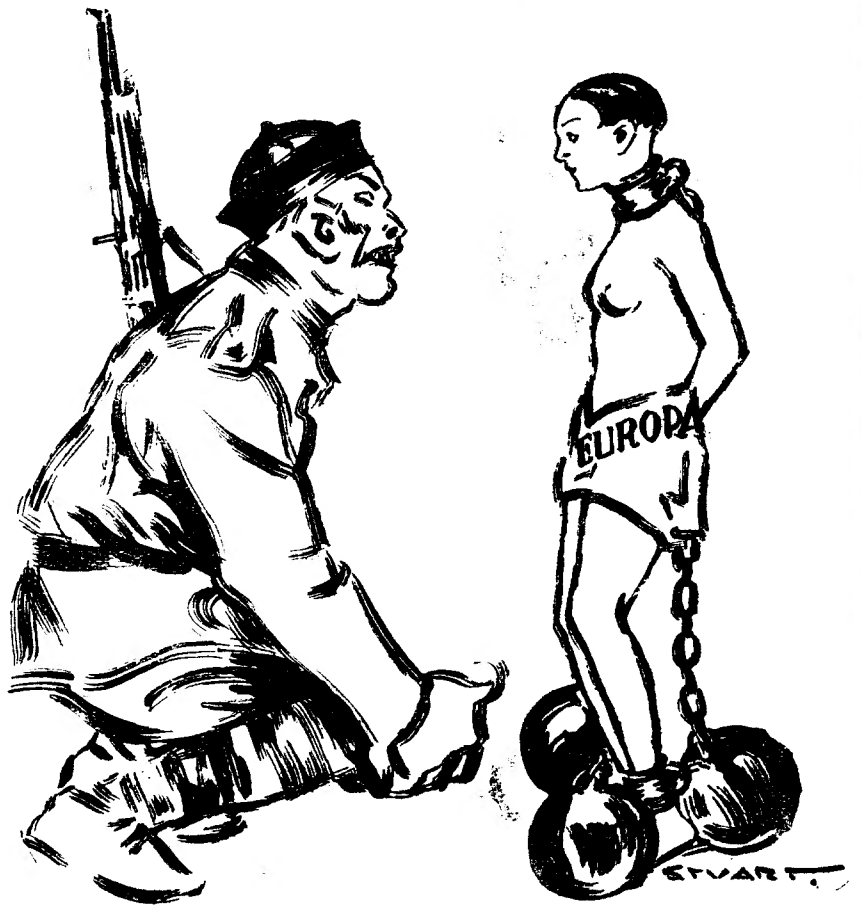
—Porque me não avisaste a tempo? perguntavam eles aterrados.

—Não me atreveria nunca a contrariar os desejos de v. ex.ª...

As dificuldades resolviam-se, graças a uma troca de situações: os administradores passavam a grandes proprietarios e estes abandonavam os seus solares, como Agar a casa de Abrahão.

Quando é que nós praticaremos uma politica financeira que tenha estas bases—moeda estabilisada, orçamento equilibrado e uma justa tributação?

Declaração



O AMARELO:— Só deixarei de guerrear, quando nos puzermos de acordo sobre as "concessões„....

NOS vastos coutos do Conde de Trespalacios e do Duque de Valencia, na Serra de Viluercas, cêrca do Mosteiro de Guadalupe, na Estremadura espanhola — realiza-se no domingo uma grande caçada aos javalis, na qual toma parte elevado numero de pessoas vindas da Côrte de Madrid, e algumas do nosso país.

De Portugal foram convidados para essa festa de campo, entre outras pessoas, os srs. dr. Manuel Rodrigues, professor universitario, actual ministro da Justiça; o sr. dr. Mario de Figueiredo, professor da Universidade de Coimbra; dr. Francisco Cruz, antigo deputado; dr. Machado Pinto, director geral da Segurança Publica; dr. José de Oliveira Vinagre e dr. José Alçada Guimarães. Os portugueses são acompanhados por D. Daniel de Amechazurra, que veio de proposito a Portugal. Os nossos compatriotas ficam hospedados no famoso e historico Mosteiro de Guadalupe, que data do seculo XIV, da Ordem dos Franciscanos, e onde hoje se encontram cêrca de mil frades.

A caçada dura alguns dias, mas alguns portugueses assistem apenas ás batidas de domingo.

* * *

TENDO o Parlamento Brasileiro aprovado a proposta do ministro das Relações Exteriores, daquela Nação, que determina o uso da lingua portuguesa nos congressos e conferencias internacionais, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, interpretando o sentir dos artistas portugueses, resolveu organizar um album, no qual fiquem exaradas as impressões, sobre este assunto, das individualidades representativas na vida portuguesa, album que será enviado ao referido ministro brasileiro.

* * *

E' HOJE que se realiza, no Teatro de S. Luís, o grande festival de caridade a favor do Hospital de Pardelhas, e em que tomam parte a companhia Armando de Vasconcelos, com a linda opereta portuguesa "O Bairro Alto„ e o ilustre advogado sr. dr. Cunha e Costa, que dirá uma interessante palestra alusiva ao acto. A gentil actriz Auzenda de Oliveira, dirá a encantadora poesia de Augusto Gil, "Cinturinhas da Murtosa„.

* * *

O DISTINTO jornalista belga, sr. Pierre Daye, redactor do "Soir", realiza ámanhã, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre a sua grande viagem a Pequim e a Moscou, atravessando a Siberia e a Russia europeia.

Dada a categoria do conferente e o interesse do assunto, deve esta conferencia ser um autentico sucesso.

Assistem os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros e ministro da Belgica.

* * *

A SOCIEDADE de Esgrima e Espada oferece amanhã, numa sala do Gremio Literario, um jantar ao seu mestre de armas, o nosso amigo sr. tenente coronel Veiga Ventura.

A bohemia

«O Ferro de Engomar»

O FERRO DE ENGOMAR é um dos retiros de Lisboa de maior tradição bohemia.

Maria do Carmo—a nossa melhor can-

MARIA DO CARMO

tadora de fados—e Alberto Costa—uma das melhores gargantas fadistas—resolveram reviver aquelas noites alegres e agitadas da esturdia de ha vinte anos, naquela popular e acreditada casa. E assim, amanhã, realisar-se-ha, a abertura solene do "Ferro de Engomar„, não havendo já uma unica mesa para ouvir as deliciosas cantigas de Maria do Carmo, de Alberto Costa, do velho Mauricio, de Adelina Fernandes e doutros cantadores afamados.

Antes, porém, da inauguração oficial,

ALBERTO COSTA

quizeram os simpaticos proprietarios do retiro dar hoje aos pobres um almoço, durante o qual os comoveram, cantando os seus tristes fados á guitarra.

ROSA-ORIENTAL
-- (S.ta Clara) --
O melhor sabonete
Peçam-no em
— toda a parte —

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO
— DE CHAPEUS —
CARDOSO

O ULTRAMAR

A situação

em que se encontram os "Arquivos Coloniais„

Publicamos hoje o primeiro artigo da resposta do nosso amigo e prestigioso colonial sr. Pires Avelanoso, ao sr. Ernesto Enes, distinto conservador da Biblioteca Nacional:

"Dignou-se o sr. Ernesto Enes, conservador da secção ultramarina da Biblioteca Nacional de Lisboa, responder em um longo artigo ao que aqui dissemos, ha dias, acêrca da situação verdadeiramente lastimavel em que se encontram os "Arquivos Coloniais„ e da necessidade de impreterivel de os reunir em um só local, a fim de habilitar os estudiosos com os documentos indispensaveis, de forma a poder-se escrever a "Historia da Colonisação Portuguesa„, que não pode sofrer delongas, e que nas condições em que actualmente se encontram esses documentos, é quasi completamente impossivel faze-lo.

Para isto propuzemos, como de inteira justiça, que fossem restituidos ao ministerio das Colonias os arquivos que a esse Ministerio pertencem, e que têm estado á guarda da Biblioteca Nacional, enquanto não houvesse edificio proprio para eles (artigo 44.º da Reorganização da Biblioteca Nacional, de 1919).

Não pode haver pedido ou reclamação mais justa, num momento em que se estão intensificando os estudos da nossa administração colonial, e se conseguiu, não sem grandes e porfiados esforços, edificio proprio para arrumação conveniente deste arquivo.

Esta solicitação, ou como melhor lhe queiram chamar, não envolve qualquer censura, antes pelo contrario, para os encarregados da conservação da secção ultramarina da Biblioteca Nacional, onde temos alguns dos nossos melhores amigos, e até antigos professores, que de fórma alguma poderiamos querer melindrar.

Mas o arquivo, apesar de tudo o que nos diz o sr. Enes, não deve estar tão bem arrumado e acondicionado, que não merecesse os reparos e a censura do ultimo sindicante aos serviços da Biblioteca e que vêm publicados no Diario do Governo n.º151 II do 12-7-927.

Eis o teor da sua critica:

O nosso fim, e disso se convencerá quem tiver lido o nosso ultimo artigo, é muito diferente.

Nem nós, pretendendo mudar para a Junqueira esse arquivo, podiamos ter em vista prejudicar quem quer que fosse.

Os funcionarios e, principalmente, o conservador que está á frente desse arquivo, podia e devia, em nosso entender, e muito prazer teriamos em fazer essa proposta—transitar igualmente para a Junqueira, onde decerto se abriria diante de si um mais largo horizonte e melhores perspectivas de futuro do que as de conservador da Biblioteca Nacional.

Procedendo assim, só queremos prestar um serviço ás colonias, e, consequentemente, ao pais.

A nossa carreira está pouco menos que terminada. Para chegarmos onde chegámos, e onde nem todos chegam por seu unico pé, nunca precisámos de muletas, nem de atropelar e prejudicar ninguem. O que somos devemo-lo exclusivamente aos nossos cursos e concursos, sem exclusão do proprio lugar de bibliotecario arquivista, que actualmente desempenhamos.

Subordinámos sempre as nossas necessidades aos nossos proventos, adotando para tal fim uma divisa semelhante á do ilustre director dessa Biblioteca e meu querido amigo sr. Gualdino Gomes—"tenho mais do que valho, mais do que mereço, mais do que preciso„.

Já vê o sr. Enes que foi injusto comnosco ao afirmar que pretendemos a transferencia do Arquivo, para assim podermos vir a ser seu director. Que mal nos conhece o sr. Enes!

O sr. Enes, no desejo louvavel, segundo o seu ponto de vista, de conservar na Biblioteca os documentos que lhe não pertencem, diga-se de passagem, porque no alheio não ha posse—"res clamat dominus„—vem dizer-nos, que para satisfazer os nossos desejos precisavamos de reunir no mesmo local, a maioria dos documentos e codices sobre a nossa historia dos descobrimentos e conquistas que estão no Arquivo Nacional, na Biblioteca da Academia das Sciencias, na Biblioteca da Ajuda e na Biblioteca Nacional, e com certesa não estaria isso na nossa mente.

Efectivamente, não estava. Seria uma pretensão estulta se o estivesse. Os documentos relativos ás nossas colonias que, porventura, possam existir nesses arquivos, bibliotecas ou academias não nos interessam, neste momento. O que nós queremos, e ninguem nos deve levar isso a mal, é que o arquivo do antigo Conselho Ultramarino, pertença do ministerio das Colonias, seja removido para a Junqueira, onde tem edificio conveniente para a sua instalação.

E não tenha receio o sr. Enes de que, na transferencia, o arquivo possa sofrer qualquer precalço ou deterioração.

Dos que agora mudámos, nem um papel se perdeu; tudo depende do cuidado com que se procede á mudança.

O que não podemos é estar toda a vida a olhar para as lombadas dos livros e caixas de folha, como se fôsse para nichos vazios, sem utilidade alguma conhecida, apenas porque duas ou tres pessoas vão (quando vão) a esse arquivo procurar determinado documento, que igualmente podiam encontrar na Junqueira, em muito melhores condições ainda.

Paliografo, se porventura algum fizer falta, o que é problematico, não é dificil encontrá-lo.

Mais necessarios devem ser individuos que conheçam linguas indigenas, indianas ou africanas, e não me parece que esses individuos, sem a mais leve intenção de ofensa, possam ser recrutados na Biblioteca Nacional.

Nem os documentos e codices da secção ultramarina são proprios duma biblioteca, nem o pessoal, por mais competente que seja, é o mais indicado para trabalhos desta natureza. Tudo tem a sua função propria.

Mas continuaremos ámanhã, visto a falta de espaço do *Diario de Lisboa*.

Pires Avelanoso

Teatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
Domingo, 12, ás 3 horas da tarde
CONCERTO EXTRAORDINARIO
DA
Orquestra Symphonica Portugueza
dirigida pelo maestro Pedro Blanch
com a colaboração do joven e notavel pianista de 12 anos de idade
JOÃO BLANC D'ABREU MOTTA
e de um côro feminino de distintos amadores, preparado por Frederico de Freitas
Programa sensacional:—«2.º concerto em si bemol», para piano e orquestra; Prologo da opera «Luz, Dor», (1.ª audição), para côro e orchestra, Frederico Freitas; «Petite Symphonie, (1.ª audição), Ruy Coelho: «Enryanthe», Weber; «Menuetto», Boccherini; «Tannhauser», a pedido, e «Huldigungsmarsche», Wagner. Piano Bechstein da Casa Oliveira.
Bilhetes á venda.

Cigarros
De fabrico esmerado, tabaco aromatico e selecto só os MURATIS, AFTER LUNCH e ARISTON.
Imp.: V. Contreras & Filho

DR. COSTA RODRIGUES
DOENÇAS
DE GARGANTA, BOCA E DENTES
Largo de S. Roque, 9, 2.º

Mundanismo

A Caridade

Matinée infantil

Poucas horas faltam para que o «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes se vista de gala, pois é já no proximo domingo, domingo magro, que se realiza a anunciada «matinée» infantil e chá dançante, em recintos separados, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor dos hospitais para tuberculosos.

Durante a tarde de domingo haverá á venda no «hall», ao preço do mercado, todos os artigos de Carnaval.

Para as crianças haverá um «bufete» especial.

Durante o chá dançante ouvir-se-hão duas orquestras «jazz-band» que tocarão alternadamente, afim de que a dança seja continua e a animação atinja o auge da loucura.

Bailes de subscrição

Vão decerto reviver as noites de outrora, na Liga Naval Portuguesa, com a realização dos dois grandiosos bailes de subscrição que ali se efectuam nas noites de sabado e segunda-feira gorda, organizados por duas comissões diferentes de senhoras da nossa primeira sociedade.

Começaram a ser distribuidos pelas principais familias da nossa sociedade elegante e corpo diplomatico, os bilhetes de convite para estas duas festas de caridade que vão decerto marcar nos anaes mundanos do Carnaval de 1928, como as mais belas e elegantes.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

No domingo volta o Grande Hotel de Italia do Monte Estoril a ser o ponto de reunião da nossa sociedade elegante, visto realizar-se o tradicional «chá dançante» dos domingos.

No Casino Internacional

Continua o Grande Casino Internacional do Monte Estoril a ser todas as noites o ponto de reunião de tudo que de melhor se encontra passando o inverno em Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da linha da Enseada Azul.

As sessões cinematograficas continuam sendo atraentes pelos magnificos programas de «films» que todas as noites se exibem no esplendido «écran» no salão de festas.

Na assistencia á sessão da moda de ontem vimos, entre outras, as senhoras:

Viscondessa de S. Tomé, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Elvira de Oliveira de Almeida Calheiros, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filhas, D. Amelia Resende da Silva de Melo. D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. Alice Gomes de Abreu Loureiro e filha, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Tereza Borges de Sousa Sandoval Teles, D. Maria Josefina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Rosa Barroso Cid, D. Maria Caldas Gonzaga Ribeiro, D. Elizabeth Pressler, Madame Araujo, D. Rita de Assis Burnay, D. Palmira de Figueiredo, D. Sereira Gomes Amzalack, D. Carmen Pacheco Burnay, Mesdemoiselles Assis, etc.

Hoje, em sessão dedicada á colonia inglesa, exibe-se o lindo «film» «Principe Herdeiro», com as legendas em português e inglês.

Amanhã havera, como de costume, baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra de «jazz-bend».

Pontos de reunião

No Politeama

A noite da moda de amanhã neste «cine» vai decerto ser elegantemente concorrida, visto figurar no programa, além da estreia de quinta feira, «O bom Ladrão», curioso filme de aventuras, a monumental super-produção «Koenigsmark», em doze partes, brilhantemente interpretada pelos artistas Huguette Duffos e Jaque Catelain. Abrira o espectaculo por uma «revista mundial».

Em viagem

Regressaram da sua casa de Campo Maior, os srs. viscondes de Olivã.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães, encontra-se na sua quinta do Bombarral, o sr. Ramiro de Magalhães.

—Encontram-se em Lisboa, hospedados no Hotel de L'Europe, os srs. condes de Ervideira, barões de Issaverdens, dr. Leovegildo Franco de Sousa, Challes, Albano da Ponte e Clubb.

Doentes

Da Casa de Saude das Amoreiras onde foram operados pelo prof. sr. Francisco Gentil retiraram completamente restabelecidos os srs. Carlos George e alferes Joaquim Thomaz.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Depois de ámanhã:
Thé dancing-concert

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F
— Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

AQUILES TEIXEIRA
Alfaiataria - Mercador - Bandeiras
209 - R Fanqueiros - 213
TEL. 5112 N. — PREÇOS DE REVENDA

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "Meio-Dia,,
de Manuel Carreiro

TRANSCREVEM-SE
dois capitulos

Manuel Carreiro é um moço escritor açoreano, que frequenta ainda os bancos da Universidade, e que se revelou já um escritor de merecimento.

Transcrevemos do seu ultimo livro, *Meio Dia*, dois capitulos que nos parecem interessantes.

Trago nos meus olhos uma bagagem de encantamento.

Se eu pudesse revelar, como uma chapa fotografica, o que eu tenho gravado na minha sensibilidade, dar-lhes-ia então, senhores, a melhor fotografia que se ha feito.

Quero escrever e faltam-me tintas. Sinto e não sei escrever.

E' como se eu quizesse tocar uma melodia num instrumento a que faltassem cordas.

Se Deus me désse geito dum pintor de talento, bastavam as Sete-Cidades para entrar no *Salon*.

Mas não tenho aptidões para fazer uma tela das Sete-Cidades.

Isso mesmo é para os inspirados de Deus — para Mestre Raul Brandão, aquele génio que vai fazer a maior propaganda das ilhas onde nós nascemos.

Não irei fazer um quadro das Sete-Cidades.

Irei, contra minha vontade, pintar uma caricatura sem talento, descolorida — uma caricatura banal.

* * *

Quando chegámos ao local onde se avistam as Sete-Cidades, um sôpro de desanimo rasou-nos a todos.

Vedava a passagem da nossa vista um muro de nevoeiro, um muro que parecia dizer: — E' proíbida a entrada.

Por um milagre, esse muro ruiu a nossos pés e desapareceu todo o nevoeiro para correr a nossos olhos o *film* natural das Sete-Cidades.

Film colorido e muito pitoresco, um *film* que se vê em muitas sessões permanantes...

Talvez em eras mui remotas as Sete-Cidades fôssem uma grande lagôa — uma só lagôa.

Depois a Natureza começou a enamorar-se dela, começou a escutar seu marulhar de aguas, ficou presa de seus encantos e deu-lhe um abraço eterno.

Surgiram assim a lagôa azul e a lagôa verde.

A azul está posta em adoração ao céu.

Abre-se para o céu porque é toda do céu.

A verde é mais reservada — tem uma vida mais rasteirinha.

Vive para a vegetação forte que a fecha num anel e a lambe dum verde vigoroso, dum verde que não ha em todas as petalas.

A lagôa azul tem uma vida exterior — uma vida frivola e despreocupada.

A lagôa verde tem uma vida interior — uma vida só alma.

* * *

As Sete-Cidades, vistas de longe, vistas de perto, têm sempre imponencia.

Ao fundo, as montanhas com seus dorsos amplas e musculados, parecem gigantes adormecidos.

De começo, a luz ainda não se tinha assenhoreado da paisagem.

Em tudo aquilo havia tonalidades de scenario velho.

Vêm depois os retoques de luz.

Surgem os relevos, os claro-escuros — surge ainda maior grandeza.

E' curioso notar os recortes das duas lagôas.

Têm elas caprichos de rendas de Peniche.

Ha uma ponta de terra, *a peninsula*, regorgitando de vegetação, que se alonga sobre a lagôa azul.

Ao longe amesquinha-se e lembra a lança dum guerreiro vencido que fôsse de rôjos á margem da lagôa molhar os labios sêcos da febre.

* * *

A vegetação das Sete-Cidades tem um verde que nos impressiona.

As arvores, as ravinas, parecem borrões de tinta muito verde, atirados a esmo.

O casario é o que ha de pequeno no meio daquela grandeza. E' simples como habitações de cenobitas.

Descemos ás lagôas e subimos a pé.

Fizemos a greve do burrico.

O burro é da praxe, mas entendo que ele quebra a poesia do local.

O burro não tem o direito de olhar para as Sete-Cidades como um seu semelhante para palacios...

As encostas das montanhas, barradas de verde, faziam muitos postais da Suissa.

As vacas e os bois, com a sua mansidão biblica, fitavam-nos com olhos doces de poetas romanticos...

Um rebanho de carneiros subia a encosta. Eram brancos como almas que subissem ao céu.

Quando entrei no povoado, veiu encher-me de ternura a simplicidade de tudo aquilo.

Gente simples, como suas maneiras simples, vive naquelas casas pequeninas, que são grandes de amôr e de felicidade.

Na fonte encontrei uma rapariga que me pareceu a samaritana.

Rosto oval e moreno.

Não esqueci seus olhos verde-escuros — seus olhos que são uma lembrança das Sete-Cidades...

■

Perto de minha casa ha um jardim municipal — jardim pequenino, que de ser um retalho de verdura — uma miniatura japonesa — é para mim motivo de encantamento.

E' tão pequenino, tão pequenino, que até dá vontade de cingí-lo num abraço, como quem abraça um molho de rosas,..

Todos os dias passo-lhe rente, muito chegado a ele, para o sentir mais perto, para aspirar o halito de suas flôres.

Quando sobre ele me debruço, imagino lêr uma pagina de Rabidranath Tagore — o poeta que é um génio, cantor das flôres e das crianças.

* * *

Esses jardins têm todos o seu guarda.

Neste, conheço ha muito um velho curvado em foice, buscando equilibrio numa bengala tosca, que me irritava pelo seu aspecto hostil de cão de fila.

Nunca o vi rir. E' sempre a mesma fisionomia, duma frieza e imobilidade de bronze...

Surpreendi varios conflitos travados por ele com os garotos e isso é que o tornou, a meus olhos, mais antipatico.

O velho é implacavel e desconfiado...

Garoto que se aproxime do jardim, é logo espreitado matreiramente e se merece castigo, ele não o poupa

Finge-se então distraido, puxa uma fumaça á *beata*, mas está a vê-lo de soslaio, a estudar-lhe os movimentos.

Não perde um gesto. Se lhe descobre geitos de rapinar uma flôr, o ataque não demora: — esconde-se atráz duma trepadeira, e ele, que é curvado como uma foice, cresce qual serpente, agiganta-se, é medonho, e faz justiça, friamente, com a sua bengala tosca, no lombo do atrevido garotelho.

Cheguei a detestá-lo por esse feitio cruel.

Mesmo quando me demorava a admirar o jardim, eu percebia o seu olhar obliquo, inquisitorial, inquieto, poisado sobre mim.

Mas o velho é psicologo! Quando me fitava assim duramente, o velho concentrava-se e estudava-me — radiografava-me a consciencia... E um dia, serenamente, deixou de olhar-me.

Convenceu-se então de que eu não molestaria as suas flôres.

* * *

Hoje admiro esse velho. Tenho já por elo muita ternura!

Passei a observá-lo, a estudá-lo tambem, e descobri lhe um grande amôr pelas suas flôres — nele, que o julgava incapaz de qualquer afecto!

Deram-lhe a guardar um tesoiro — convenceu-se ele disso — e não quere que dele arranquem uma joia, uma flôr — seja botão ainda...

E' por isso que defende as suas flôres com uma dedicação de escravo.

A sua função é apenas a de guarda. Mas não resiste á atracção de afagar as flôres, o veludo das suas pétalas, de sentí-las muito junto a si, de ser jardineiro...

Aqui, uma roseira tem um ramo tombado. Vai logo pensá-la com carinhos de medico que quere vêr o seu doente curado.

Ali ha uma flôr derrubada pelo vento. Imediatamente vai tentar um milagre de cirurgia para a levantar.

E as flôres são para ele toda a sua vida — todo o pouco de sol que ainda vai alumiando a sua existencia sombria.

Atacá-las é tirar-lhe essa réstea de luz e por isso ele defende-se, fica maior, heroifica-se.

Naquele velho curvado em foice, buscando equilibrio numa bengala tosca, naquela carcaça, sombra do passado, carcaça-fantasma, habita uma alma de poeta, dum grande poeta, que se comove ao fitar uma flôr...

E' digna de carinho a estranha sensibilidade deste velho!

Espumante branco (S.ta Clara) — Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa — Vende-se em toda a parte

LANÇA PERFUMES
"GARÇONNE"
Preparado com os melhores perfumes francezes, de fino e extenso jacto.
Incontundivelmente o melhor
Depositarios:
LOURO & BAPTISTA, LTD.
Avenida Almirante Reis, 4-A

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL «CADMIO»
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todos os tipos, desde o pequeno acumulador de placa T. S. F. aos guindastes electricos
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

O MAIS VARIADO SORTIDO
— DE —
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
Pedidos ao
Avenida Stand, Ltd.
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59
(Restauradores)
LISBOA Telefone Norte 5084

Hotel Restaurant BELA-VISTA
51, Rua de S. Pedro de Alcantara, 53 e 55
— GERENCIA DE FREITAS & FRANCA, Ltd. —
ALMOÇOS-CONCERTO das 12 ás 14 horas A 10$00
JANTARES-CONCERTO das 19 ás 21 horas A 11$00
Serviço permanente «á lista» — Fornecem-se refeições a domicilios — Aceitam-se comensais
CONCERTO PELO "TRIO BELA-VISTA"

A Cidade

TINTURA VILDIZIENNE — pinta instantaneamente os cabelos em todas as côres, com a duraçao de 2 anos.

Academia Scientifica de Beleza

Resposta mediante 1 escudo. Peça catalogo gratis — Av. da Liberdade, 35—LISBOA.

Chá das cinco

Chá inglês

Miss Annie Mills, de Londres, levou aos tribunais o seu noivo, Frank Jesson, de cincoenta e tres anos, pela falta de cumprimento da promessa de matrimonio. Miss Annie Mills exige aproximadamente cem contos de indemnisação e alega que, durante os anos em que esperou a [illegible] anunciada, passou completamente [illegible] o enxoval que tinha [illegible]

[illegible] eram noivos ha trinta anos e [illegible] ilusão dos primeiros anos que a noiva preparou o enxoval. Não se casaram então porque, segundo dizia o noivo, não podiam fazel-o enquanto o pae não melhorasse de determinada doença. Mas em 1916 morreu o pae de Frank e Annie, julgando chegado o momento de realisar os seus sonhos, aumentou o enxoval já iniciado. Aconteceu porém que Frank tinha a irmã gravemente doente, e era necessario esperar que ela melhorasse.

Morreu a irmã doente em 1917, mas Annie viu com tristeza que Frank continuava esperando pela melhora ou morte de mais pessoas de familia. Com o falecimento dos ultimos parentes de Frank, [illegible] anos, teve este que declarar, [illegible] simplesmente, que esperava morrer ele tambem, e sem casar.

Annie pensou que a unica compensação ao seu desgosto estava em gozar o enxoval, sem ilusões. Mas ao tiral-o das malas onde tantos anos estivera, verificou que os vestidos feitos com tanto entusiasmo na juventude, estavam fóra da moda.

Esta tragedia vivida leu-a nos jornais [illegible] e traduzi-a, sem comenta[illegible]

Rogério Perez

Um livro novo em Portugal!

O que é a vida a bordo do submarino e o que se passou debaixo do mar durante a Grande Guerra é o que descreve, em contos veridicos, a notavel obra que acaba de aparecer á venda:—«**Novelas Submarinas**».

Episodios Historicos de submarinos portugueses e aliados durante a Grande Guerra, pelo comandante Fernando Branco.

1 vol. de 280 pag.as 10$00. A venda nas Livrarias. Pedidos ao editor Livraria Sá da Costa, Poço Novo, 24.

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA —— R. Serpa Pinto —— 11

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações » [illegible]	750$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	1.280$00
do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
da Companhia de Seguros Sagres	—
da Companhia de Fosforos	200$00
da Companhia dos Tabacos	1.400$00
da Companhia do Gaz, 1922-23	—
da Companhia Colonial do Buzi	93$50

A [illegible] cheque 93.75 ouro c. 103$00 v. 103$00.

ANTES DA PRIMAVERA

Já chegaram

as primeiras andorinhas QUE FIZERAM interessantes declarações A UM REDACTOR do "Diario de Lisboa„

Anuncia-se oficialmente a chegada das andorinhas. Quere dizer que já cheira a Primavera nos ramos das arvores e nos beirais dos telhados. Apesar do termometro marcar ainda a proximidade do inverno, o barometro inclina-se já com uma grande simpatia para o sector azul da Primavera. E o calendario não tarda a dar-lhe razão.

As andorinhas são os arautos do calendario, as mensageiras da folhinha do ano. Quando elas chegam, já anda no ar o perfume da Primavera. Ou melhor: são elas que o trazem dos paises do sul, nas suas azas negras.

Os nossos presados colegas da manhã afirmam que elas chegaram ontem. Onde se hospedaram? Onde estão elas, as andorinhas?

—Hospederam-se cá, disse-nos hoje o porteiro do Avenida Palace, quasi em segredo.

Mandámos para dentro o nosso cartão. Uma andorinha desceu do beiral e veio receber-nos á sala de espera. E' uma andorinha moderna, que fuma cigarros Abdula e usa as azas cortadas á "garçonne„. Tem ideias originais sobre o feminismo. Como vem de atravessar as ondas azues do Mediterraneo, no mastro pando de um navio de vela, recitou-nos "A alegria do mar„.

Preguntámos-lhe o que pensava sobre a Exposição de Sevilha, a Sociedade das Nações, os progressos da Aviação e o ultimo *Prix Goncourt*. E a boa andorinha, que nasceu no oasis argelino de Blidah, não se fez rogada.

—Sevilha! exclamou ela. Os poentes doirados que se avistam da Giralda! A fita branca do Guadalquivir! O encanto misterioso do bairro de Santa Cruz! Passei em Sevilha as horas mais agradaveis da minha lua de mel com um andorinho que bateu as azas para Granada, apaixonado por uma cantadora de flamenco. Hei-de voltar lá durante a Exposição. Já marquei lugar para o meu "stand" no beiral do pavilhão português.

A politica internacional é-lhe indiferente. Sobre a Sociedade das Nações disse-nos o seguinte:

—As andorinhas não têm representação em Genebra. O clima da Suissa não é propicio a passaros tão delicados como são os da minha raça. Só se podem adaptar áquele ambiente de neve e diplomacia os passarões.

Staline.... Trotzky.... Mussolini.... os grandes problemas internacionais de momento não lhe inspiram mais do que um brando encolher de azas.

Os progressos da Aviação, pelo contrario, aquecem-na até ao rubro do entusiasmo. O maior titulo de gloria desta andorinha que está hospedada no Avenida Palace, desta Ruth Elder de bico amarelo, é ter poisado numa aza de Lindbergh, quando a aguia do Far-West desceu triunfalmente no Bourget.

Perguntámos-lhe se concordava com a transformação do hipodromo do Campo Grande em aeroporto. Respondeu-nos textualmente:

—Concordo em absoluto. Nós, que somos simples "avionettes„, poisamos em qualquer parte: no ramo duma arvore, no beiral dum telhado, ou no mastro dum navio. Mas esse passaros enormes, de grandes azas brancas, que são o orgulho da nossa raça, precisam dum campo grande para aterrar, dum campo sem obstaculos, porque ainda não inventaram concursos hipicos para a Aviação....

E dito isto, a graciosa andorinha do Avenida Palace despediu-se de nós com um sorriso amavel—no momento em que chegava um diplomata francês, que pretendia tambem ser entrevistado.

O serviço de reboques

Os proprietarios de rebocadores vão representar ao sr. ministro do Comercio, contra um recente decreto, que reserva para a Administração do Porto de Lisboa o exclusivo do serviço de reboques, que sempre foi feito pelas empresas particulares.

Os invalidos da guerra

Uma comissão de invalidos da guerra entregou uma representação ao sr. ministro do Comercio, pedindo a sua interferencia junto da Companhia Caminhos de Ferro Portugueses, a fim de que seja mantida, para os invalidos da guerra, a redução no preço dos bilhetes nas linhas do Estado, de harmonia com a lei 1.419, publicada antes do arrendamento.

Campeonato de bilhar

Lavra grande entusiasmo entre os aficionados deste elegante «sport» pela vinda a Lisboa de uma forte «equipe» de profissionais estrangeiros que, num salão de um dos grandes clubs de Lisboa, disputarão entre si, e talvez com alguns professores portugueses, um grande concurso.

Esperamos que os nossos amadores e profissionais não deixem passar a oportunidade sem afirmar os seus creditos perante os estrangeiros de tal categoria.

Brevemente daremos uma noticia mais pormenorisada.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

A MUSICA

Viana da Mota

Pedro Blanch e Sára de Sousa no ultimo concerto

A ouverture do «Oberon», de Weber e a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, são velhos conhecimentos da orquestra regida por Pedro Blanch... Não havendo sensivel diferença na execução, pouco ha que dizer; que se jujstifica, no entanto, a sua permanencia no repertorio. Outro tamto não achamos para a «Kaisermarsch», de Wagner, (que fechava o programa), brilhante, fortemente carimbado pelo espirito do criador de Beyruth, mas cheirando demasiadamente a «obra de circunstancia» — ou de encomenda...

O poema sinfonico de Ricardo Strauss, «Morte e Transfiguração» tem um grande poder emotivo, isto é, muito maior ainda do que aquele que as orquestras da capital têm por costume dar-nos. Estamos, porém, convencidos de que não é falta de habilidade e faculdades nem dos «maestros» nem dos executantes...

Do poema sinfonico «Les Djinns», para piano e orquestra, de Cesar Franck, (que faz a no programa «pendant» ao poema de Strauss) não se pode já falar em «grande poder emotivo»; no entanto, obra de bela e pura musica, ela pertence já a 3.ª maneira de Franck, que iniciou com ela — aos sessenta anos! — a sua produção de peças destinadas a enobrecer a literatura pianistica, sendo-lhe porteriores os celebres «Preludio, Coral e fuga» e «Preludio, Aria e Final», para piano só, e as «Variações sinfonicas» para piano e orquestra. E, por uma aparente contradição, nos «Djinns» o pianista é tratado como *executante*, e não como *solista*, — o que representa outra importantissima inovação.

Embora Viana da Mota não seja um temperamento que nós achemos assaz «franckista»—e já achamos menos ainda, — interpretou a sua parte com os seus impecaveis recursos pianisticos e as suas assombrosas faculdades. A orquestra não ritmou com a mesmo maneira incisiva que caracterisa Viana da Mota. Nós, neste caso, preferimos macieza de ritmo, (quem diz *macieza* não diz *moleza*), — mas isso ainda é independente da velha e fatal tendencia que arrasta muitos musicos a andarem sempre um pouco atráz da batuta, e não com ela.

O «clou» do concerto era a repetição da «Fantasia para piano, orquestra e córos», de Beethoven, essencialmente brilhante para o piano que é tratado como um rei em todo o grande preambulo á junção coral, e singela a-dentro da vistosa combinação. Foi nova ocasião para que Viana da Mota, Pedro Blanch e Sára de Sousa fôssem ovacionados.

Nós, registamos com vivo prazer e interesse a multiplicidade de tentativas e realizações corais que se manifestam desde alguns anos, esperando que não esteja longe o tempo em que algum grupo — ou alguns grupos, conquistem vida duradoura e frutifera.

FRANCINE BENOIT

DE LUTO

Luiz Lis

Faleceu vitima dum atropelamento o sr. Luiz Lis, irmão do agente do «Diario de Lisboa», em Seia. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da igreja da Pena (a Santana), para o cemiterio oriental.

A toda a familia sentidas condolencias.

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
AO RATO) Telef. 3646 N.
PENULTIMO DIA da opereta em 3 actos
com Adelina Fernandes na "CEZARIA"

MOURARIA

Na proxima semana a revista **"O SECRETARIO DOS AMANTES"**

HOJE—2 Sessões
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2 prefixas
Preços de animatografo:

Fauteuils a 9$00 Cadeiras a 6$00
Balcões a 4$00 GERAL a 2$50

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Casanova

UM PINTOR

Simão da Veiga

e o "vernissage,,

das novas telas

de pintura animalista

O pintor Simão da Veiga reuniu os seus amigos, no «atelier» do Jardim de Campo de Ourique, para uma ante-exposição das suas ultimas télas.

Simão da Veiga, pintor premiado no «Salon» de Paris e toureiro aplaudido na Praça Grande de Madrid, merece sempre a publicidade da sua arte, vivida com a voluptuosidade do seu temperamento e das suas tendencias e com a elegancia de todos os seus gestos.

Touros bravos e tudo que se relaciona com a sua vida no campo, como os campinos e os «garrochitas» em seus cavalos, e estes ainda por domar ou já sujeitos pelas pernas do cavaleiro, tão perfeitamente ajustado como justos são os difíceis movimentos da montada. E para resolver estes detalhes, em que quasi todos osa nimalistas esbarram, é preciso dominá-los, como Simão da Veiga, pelo conhecimento directo, pela intimidade constante que não pode ser substituida pela cópia do modelo improvisado.

A série admiravel da vida dos animais seus amigos foi ampliada com uma «scena de ciumes» provocada por um cavalo amoroso que se acercára audaz do serralho dum «semental» que o persegue, raivoso e feroz; com uma «derriba» vibrante em que dois «garrochistas» habeis, vencem a rez perseguida, em curvas caprichosas dos seus coreeis; uma colhida aparatosa em que cavalo e cavaleiro rolam por terra, vitimas da furia do touro; e outros aspectos da vida brava da leziria, destacando-se uma amazona an Galuza, elegante e altiva.

Ao lado do cavalo e do touro surge o cão, tratado em duas telas preciosas: um casal de galgos, heraldicos e medievais, e um perdigueiro, docil e suave no regaço da sua amiga inseparavel.

E, para provar que Simão da Veiga não é apenas um pintor do ar livre e um animalista, põem uma nota distinta na ante-exposição alguns retratos femininos, adoraveis de expressão, atitude e roupas, como os de Madame Cortezã e D. Maria Augusta de Menezes, ambos recordando aquele outro que mereceu um premio do «Salon» para o pintor-toureiro que maneja os pinceis com o mesmo «panache» com que dedilha a guitarra, artista e Marialva, delicado e amoroso.

R. P.

Junta Geral do Distrito

Reuniu a Junta Geral do Distrito sob a presidenciado sr. Consiglier Pedroso, estando presentes todos os membros. Depois de lido todo o expediente, foi deliberado aceitar o convite da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos para assistir ás festas que ali se realizam no proximo dia 12, sendo a Junta representada pelo seu presidente, dr. Inês, Borgia Santos e outros membros. A Camara Municipal de Loures, agradeceu á direcção da Junta, as diligencias que ela fez junto do Governo, a fim de se conseguir a electrificação no concelho de Loures.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE

Sobre ***bilhetes de tesouro e papeis de credito,*** nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre ***ouro, prata, joias, etc.,*** ao maximo do seu valor.

A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A ARTE E A CULTURA

Os cartazes

para a representação DE PORTUGAL

na Exposição de Sevilha

EM NUMERO DE 56

foram todos recusados

Mais um concurso de Arte, mais uma surpresa. Talvez pudessemos dizer, mais um conflito.

O cartaz português anunciando a Exposição de Sevilha, ou melhor, convidando á representação dos produtores de Portugal, nesse grande certamen ibero-americano—eis o caso.

* * *

As condições do concurso, estabelecido pelo Comissariado Geral Português da Exposição, desagradaram a muitos dos nossos artistas, que por seus talentos e aptidões especiais estavam indicados para concorrer.

Talvez que eles tenham razão. Pouco estimulo nos premios—um concurso é sempre um acontecimento notavel—, e exigencia demasiada, pois era condição que o cartaz désse "toda a sugestão do valor e de importancia que para a vida nacional representa aquele certame„ de Sevilha.

Enfim: muito dos nossos artistas mais conhecidos e merecedoras de consideração, não concorreram.

Dizemos já: fizeram mal!

Em Portugal ha pouca Arte, pouco ambiente, falta de estimulo, raros acontecimentos.

Ha um, e importante: o Cartaz que dará a Portugal o anuncio decorativo e sugestivo da Exposição de Sevilha.

E o que sucede? Alguns retraem-se, invocando razões, talvez atendiveis, mas insuficientes para justificarem uma deserção.

Os nossos artistas sofrem do mal colectivo dos portugueses: a duvida.

Falta-lhes coragem para entrarem num concurso, ante a perspectiva de não triunfarem. A isenção é uma virtude. Não concorreram alguns por motivos serios: a ausencia (caso Almada Negreiros), ou a doença (caso Stuart Carvalhais). Outros não concorreram por que propositadamente assim o resolveram. Erro.

"Erro„ que pode ter suas consequencias. Um artista, e principalmente em Portugal—onde eles tanto sofrem—tem de ceder perante esta unica razão: trabalhar, isto é, aparecer, viver, afirmar, confirmar.

* * *

O juri ontem reunido, em ares de misterio, não dando informações á imprensa —(velha mania que contrasta com certas atitudes apressadas de notoriedade em certas contingencias)—acabou por anular o concurso. 56 trabalhos apresentados, 56 trabalhos recusados. Os membros do juri—aliás artistas e escritores de alto nome português a quem um reparo não deslustra—resolveram em consciencia, e talvez no desejo de "melhorar„ o segundo concurso.

Deste insucesso tem culpa talvez o Comissariado, que "apertou„ o regulamento e não "abriu„ o estimulo. Mas os artistas tambem têm a sua cota parte de responsabilidade.

Entre nós é mais facil e mais comodo criticar, do que agir. A indolencia procura todas as maneiras de se explicar; um pésinho lhe serve. As bases não estavam bem feitas: não concorremos. Infantilidade, pusilanimidade.

* * *

Os projectos estão expostos. Fomos vê-los. Estas nossas notas não têm pretensões de critica. Servem apenas para dizer que não ha trabalho que não mereça ser discutido, apreciado, admirado ou corrigido.

Dos projectos, salientamos—sem nomes—seis que nos pareceram os melhores, a nós, simples amadores de arte, dentro do espirito que supomos que presidiu ao Concurso. (A ordem destes seis cartazes é arbitraria na citação.)

Divisa "Portugal„. Simples, perfeito, falho de sentimento decorativo, mas, belo, "quand même„. Um padrão português conduzido por dois meninos. Côr sepia. Mais ex-libris que cartaz.

Divisa "Giralda„. Explendido. Uma figura de mulher portuguesa, bem lançada, rigorosa, sugestiva. Enche uma parede. Merito "relativo„ absoluto.

Divisa "Portugal Uber Alles". E' decorativo, mas falho de côr. Não ficaria mal. Talvez um pouco de reclamo industrial. Um homem cleva o escudo armilar português, ao alto, e o fundo crepuscular incendiado, com figuras simbolicas, e uma espanhola a meio tom, tem caracter. O recorte da Giralda. Bem.

Divisa "Quem não viu Sevilha não viu maravilha"! Cartaz muito português, com figuras portuguesas, talvez acumulado de detalhes, mas seguramente bonito e até impressionante. Merece ser visto. E' alguma coisa a marcar.

Divisa "Iberos". Aceitavel. Mulher portuguesa entre frutos e flôres. Genero moderno, mas talvez palido na expressão das tintas. E' de vêr-se. Está bem.

Divisa "Português de lei". Fundo azul com grande sentimento de côr decorativa. Uma figura moderna, de mulher, de pé, enquadrada ao alto em motivos vergilianos. Recorte doce da Catedral de Sevilha, com a Giralda. E' digno, como os que citamos.

Dos restantes, seis ou sete são aproveitaveis, e não irritam. Mas metade dos projectos expostos não merece critica, pelo abuso da copia, a sugestão dos cartazes de Companhias de Seguros, de ilustrações estrangeiras. Cinco ou seis, mesmo, mereciam nem sequer ser colocados nas paredes. Sem desejar maguar o autor, um não queremos deixar de apontar, como risivel: o que tem a divisa "ne quid nimis„. Uma chuchadeira. Se fosse por troca, seria acto feio, mas desculpava-se... pela intenção.

Mas o melhor é o leitor ir ver...

Calendarios

Foram editados pela firma Visconde de Salreu—Vinhos de Colares—interessantes calendarios de parede, para serem distribuidos pelos seus clientes. Agradecemos os dois que nos ofereceram.

10 anos depois

Procurou-nos José Vieira de Aguiar, conhecido pelo «Carqueja», dizendo-nos que não se refere a ele, mas a um individuo que se encontra em Timor, o processo sobre um atentado contra o sr. Antonio Maria da Silva, em 1918.

Pelos teatros

Revista Internacional

O Salão Foz apresenta agora, com a estreia de Tereza Gomes e Alvaro de Almeida, dois artistas distintos, um animado e brilhante espectaculo de revista. A «Revuette Internacional» é uma serie de quadros, onde os nossos olhos dão «voltas ao mundo». Portugal, Espanha, Holanda, França, a Fantazia, o Sonho, os mais lindos paises da nossa imaginação perpassam, com o seu caracter proprio, distraindo e entusiasmando. Bons artistas portugueses: Maria Laura, Tereza Gomes, Fernanda de Sousa, Marina Laura, Alvaro de Almeida, Armando Nascimento e Antonio Alegrim. A companhia espanhola apresenta magnificos bailados, realizados pela eximia artista Olga Enhart. Scenarios modernistas.

Inès Vanbrée

E amanhã que se estreia no São Luiz a famosa bailarina Inés Vanbrée, vinda directamente de Paris e Barcelona, onde alcançou os maiores exitos nas suas admiraveis danças classicas, caracteristicas e modernas em que estronteantemente exibe o nu artistico, fascinando todos os publicos pela sua arte, extraordinaria beleza, suprema elegancia. Inés Vanbrée apresentar-se-ha em poucos espectaculos, a fim de cumprir outros contractos no estrangeiro. Amanhã representa-se a engraçada opereta «Casta Suzana», depois da qual se apresentará pela 1.ª vez a celebre Inés Vanbrée.

A «Semana dos Artistas»

Passaram ontem, no «écran» sempre sensacional do Olimpia, num «aprés-minuit» reservado á imprensa e ao teatro, os aspectos fotogenicos do chá dos artistas, no Estoril. Uma festa animada não podia deixar de impressionar uma pelicula brilhante, curiosa, mesmo inconfidente. Veem-se centenas de artistas, com o seu sorriso predilecto, alguns aspectos do chá, mais dançado do que bebido, e os episodios do comboio—ida e volta.

O Olimpia com esta pelicula transformou-se no Olimpo dos «artistas».

Pierrete Fiori

Pierrete Fiori, a notabilissima «tonadillera» e «cancionista» sul-americana, «estrela» das plateias mais exigentes de Buenos-Ayres, Montevideu e Mexico, possuidora dum reportorio inedito para o nosso país, interpretando o genero comico e o genero sentimental á maneira de Raquel Meller, La Goya, Argentinita e Mercedes Serós, acompanhada dos celebres excentricos «The Marocco Boys», faz, definitivamente, a sua estreia, em Fim-de-festa, no Trindade, na noite da proxima segunda-feira, não o fazendo amanhã por atrazo do paquete «Mosela» na sua chegada ao Tejo.

Miss Evelyn

Estreou-se ontem, no teatro Variedades, uma bailarina classica e moderna muito distinta, muito elegante, muito perfeita no seu trabalho e muito formosa na sua figura, duma rara e impressionante beleza. Realiza varios numeros intercalados na representação da revista «Bombo de Festa», alternando com a aplaudida Blanquita Garcia no seu fulgurante nú artistico e no seu numero vivaz e entusiastico: o «Foot-Ball».

Ilda Stichini

A companhia Ilda Stichini vai fazer o Carnaval em Setubal, representando ali, entre outras, as peças «Meu marido», de Paul Géraldy e Robert Spitzer; «A hora do amor» e «O dr. Bolbec e o seu ma ido», tradução de Alvaro de Andrade. Esta peça foi cedida, a Ilda Stichini, pelo emprezario Luis Pereira, que tambem lhe cedeu a comedia «Idilio num quinto andar».

Maria Isabel

Na excelente interpretação que a companhia Alves da Cunha dá, no teatro Nacional, á espirituosa comedia «Cabeleireiro de senhoras», o ultimo exito de Paris, destaca-se, pela sobriedade elegante e arte discreta, a figura expressiva de Maria Isabel, a estudiosa e aplaudida ingenua do nosso primeiro teatro de declamação.

No Odéon

Em «A Grande Parada», o filme que continúa a fazer, no Odéon, um exito sem precedentes, ha uma scena de amor, entre Renée Adorée e John Gilbert, que dura mais de cinco minutos, sem mudar de plano. Esta scena é considerada uma grande lição cinematografica.

No Coliseu

Está obtendo um iniludivel sucesso no Coliseu a notavel cancionista espanhola Mary Focela.

Restaurant Ferro de Engomar, Ld.ª

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 18 de Janeiro do ano corrente, lavrada a fls. 116 do livro n.º 30 B, do notario desta comarca, dr. Mario Rodrigues, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A presente sociedade inicia hoje as suas transacções, durara por tempo indeterminado, adopta para todos os seus actos e contractos a denominação «Restaurant Ferro de Engomar, Ld.ª», tem a sua séde em Lisboa e o seu domicilio e estabelecimento na estrada de Bemfica, n.ºs 441 a 443, e tem por objecto a exploração do «Restaurant Ferro de Engomar», e de um modo geral o exercicio de qualquer ramo de comercio ou de industria, que os socios de comum acôrdo deliberem explorar.

2.º

O capital social é de 30:000$00, está integralmente realizado a dinheiro já entrado na Caixa social e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Raul dos Reis, 20:000$00.
Alberto Simões da Costa, 5:000$00.
Fernanda Fontes Martins, 5:000.

§ unico—Os socios não ficam obrigados a prestações suplementares de capital. Se a sociedade carecer de fundos para as suas transacções, poderão estes ser-lhe fornecidos por os socios ou por extranhos mediante o juro e condições que entre si convencionarem.

3.º

E' livremente consentida a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os associados.

A cessão a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos outros socios, tendo aquela em primeiro e estes em segundo lugar o direito de preferencia na respectiva aquisição.

§ unico.—Não obstante o disposto neste artigo, o socio Raul dos Reis fica desde já autorizado a ceder até tres quartas partes da sua quota, a quem entender, no todo ou em parcelas, para o que poderá proceder ás respectivas divisões, e a socia Fernanda Fontes Martins fica tambem autorizada a ceder a sua quota a Maria do Carmo Fontes Pascoa, logo que esta lho exija.

4.º

A gerencia e a administração de todos os negocios da sociedade ficam a cargo de todos os socios, que exercerão as suas funções gratuitamente e com dispensa de caução.

§ 1.º—Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessario que os respectivos actos e contractos sejam assinados por dois dos gerentes, devendo um destes ser sempre o gerente Raul dos Reis, ou quem legalmente o representar.

§ 2.º—Fica especialmente proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em actos de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.

5.º

As assembleias gerais salvo nos casos em que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas expedidas aos socios com a antecedencia minima de 5 dias, devendo delas constar o assunto a tratar.

6.º

Em Dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço geral de todos os negocios da sociedade. Os lucros liquidos apurados, depois de deduzidos 5 0/0, para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

7.º

A presente sociedade sómente se dissolve nos casos marcados na lei. Ocorrendo o falecimento ou sendo decretada a interdiçao de qualquer dos socios, a sociedade e se esta não quizer ou não poder faze-lo, os outros socios, adquirirão a quota do falecido ou interdito, pagando-a aos seus herdeiros ou representantes pelo valor que á mesma resultar em face de um balanço a que então e para tal fim se procederá e ao qual assistirá um dos ditos herdeiros ou representantes ou delegado seu munido de mandato em forma legal.

8.º

Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e nomeadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1928.

O ajudante do notario Mario Rodrigues

Luiz de Sousa Rebelo

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

✝

Eugénia Emilia d'Assumpção O'Donnell

MISSA

Mandada dizer por seus filhos Henrique d'Assumpção O'Donnell e Leopoldo d'Assumção O'Donnell, realiza-se ámanhã, sabado, 11, pelas 10 horas e meia da manhã, na igreja dos Anjos, uma missa sufragando a alma de sua estremosa mãe.

CARNAVAL

No Coliseu

Os mais alegres espectaculos e os mais deslumbrantes bailes de mascaras

LISBOA, que tem pelas festas do Carnaval, um culto sadio e cheio de tradições imorredoiras, sabe que só numa parte encontra o ambiente proprio ao alegre desvairamento desta quadra de folia, no Coliseu dos Recreios. Tem sido assim todos os anos, e neste mais do que em nenhum vai o publico lisboeta reconhecer que só o Coliseu lhe pode proporcionar a expansão de prazer que o espirito do Entrudo lhe promete. A magestosa casa de espectaculos parece ter sido feita para os festejos carnavalescos e ali tudo se congrega para o deslumbramento dos sentidos e para a intensidade das loucas alegrias. A natureza dos seus espectaculos, que atingem o delirio do hilariante e do fantasioso, a vastidão do edificio, as iluminações de conto de fadas, as musicas resoando triunfalmente toda a noite e por toda a parte, emfim a magnificencia que so o Coliseu realisa, tudo ali concorre para o brilhantismo das festas carnavalescas, que são as mais apreciadas e preferidas do publico de Lisboa.

No Coliseu

Os Ultimos Dias

da Grande Companhia de Circo

O sucesso de Mary Focela

E' HOJE o ante-penultimo dia de espectaculos da Grande Companhia de Circo, que embora no final da sua temporada se encontra ainda em pleno sucesso, devido aos numeros de atracção que a compõem e que são do melhor que ha na actualidade.

Além da notavel coupletista espanhola Mary Focela, artista de autentico valor, a quem o publico está tributando carinhosas ovações, toma parte no espectaculo desta noite o fenomenal derviche Aziz, o homem estranho e misterioso que, entre outros prodigios de igual natureza, crava um punhal na cabeça á martelada. No programa figuram tambem as gentis bailarinas Lypomne, os domadores de tigres e leões Kock e Vargas, o "dresseur" Vasserot, com elefantes e outros animais amestrados, as esculturais ginastas Irmãs Prinzess, os clowns musicais Siméon e Oscar, os admiraveis ciclistas acobraticos Trio Schlax, e todas as restantes notabilidades da Companhia.

ATENÇAO

AO PUBLICO E REVENDEDORES

Grande saldo casacos sr.ª e Puloveres, meias, peugas e muitos mais artigos

Tudo Baratissimo

Casacos, desenhos lindissimos, desde	17$00
Meias, Seda Doubla, desde	4$50
Idem, Escocia Baguete	4$80
Peugas, Seda	4$80

Aconselho a quem tiver frio não perder estas grandes pechinchas visto comprar com menos 35 %. **Vêr no**

ANTIGO ARMAZEM

Rua dos Fanqueiros, 334, 2.º-E

(Antiga Rua Praça da Figueira) (Escada das Sementes)

CARNAVAL DE 1928

E' só na Foto-Esboço, que durante a epoca de Carnaval se emprestam fatos a todas as pessoas que desejem tirar o retrato mascaradas, não tendo por isso que pagar cousa alguma, além do preço das fotografias

Retratos Reclame—6 postais, 15$00—6 retratos cartão, 15$00—Só na

FOTO-ESBOÇO—C. do Combro, 127

"111" CIGARETTES

A' venda em todas as boas Tabacarias

UNICO IMPORTADOR

ANTONIO N. COELHO SERRA

Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86—LISBOA

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções ordinarias ao portador

São avisados os acionistas que as novas folhas de coupons, referentes aos recibos n.ºs 1 a 985, devem ser reclamadas no escritorio da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, em qualquer dia util das 10 ás 17 horas (sabados até ás 13 horas) até ao dia 15 do corrente mês.

Afim de evitar inconvenientes futuros para os acionistas, devem os mesmos levantar estas folhas dentro do praso acima indicado.

A Direcção

Sociedade Construtora de Aparelhos Electricos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

(Em liquidação)

Capital 612.500$00

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas a reunir em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 24 do corrente, pelas 17 horas, no largo do Quintela, n.º 3, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a prorrogação do praso da liquidação.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1928.

Pelos Liquidatarios,

Alvaro de Melo Machado

Segue o reconhecimento da assinatura.

Péles

CASA SALGADO

5-Rua dos Correeiros-7

(Perto da Rua dos Retrozeiros)

LIQUIDAÇAO COMPLETA

PREÇOS BARATISSIMOS

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,15—«O Bairro Alto».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira».
Trindade—A's 21 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Foz — A's 21 — «A volta do mundo»— Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse— A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*

Empresa IZIDRO ARANHA

Hoje, em duas sessões

ESTREIA

de

Elisa de Guisette

na revista

O SETE E MEIO

Gargalhada permanente

Preços popularissimos

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

Sempre em duas sessões

A mais querida revista

ROSAS DE PORTUGAL

O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*

Telef. T. 976

HOJE:

O REI DA SORTE

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

Depurativo Luís Dias Amado

Cura radical da sifilis, reumatismo, ulceras, etc., etc.

Grande Depurativo do Sangue

Farmacia Ultramarina

99, RUA DE S. PAULO, 101

(Defronte do elevador da Bica)

PIANOS

e

Autopianos

Rolos

Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

MANNHEIMER

Versicherungsgesellschaft

Sociedade Anonima de Seguros

Ramo—**Desastres no Trabalho**

Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores—Optimas condições—Dirigir carta a

L. Barão de Quintela, 11, 2.º

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTIÇOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De varias partes

LONDRES, 10

O sr. Lampson, sub-secretario para os Negocios Estrangeiros, declarou na Camara dos Comuns que a evacuação geral da Renania apenas pode ser efectuada por um acôrdo entre todos os governos interessados. — (L.)

WASHINGTON, 10

O governo vai propôr á Grã Bretanha e ao Japão que o tratado de arbitragem franco-americano sirva de base ás negociações com aqueles países para a conclusão de identicos acôrdos. — (L.)

LONDRES, 10

Segundo o «Daily Mail», o ministerio dos Negocios Estrangeiros está tomando as providencias necessarias para a livre exibição do «film» da enfermeira «miss» Edith Cavell. — (L.)

STOCOLMO, 10

Uma violenta tempestade assolou a Suecia meridional, causando importantes prejuizos, especialmente nas linhas telegraficas. — (L.)

A hora da aviação

CAIRO, 10

O aviador Hinkler chegou ontem a Benghasi, afirmando-se que levantará hoje vôo a caminho da Palestina ou do Iraq. — (L.)

WASHINGTON, 10

O presidente Coolidge recebeu os aviadores franceses Costes e Lebrix, que lhe fôram apresentados pelo sr. Claudel, embaixador da França. — (L.)

A politica em 1928

TOQUIO, 10

Os mais ultra-modernos metodos estão sendo empregados na campanha eleitoral.

Disco de gramafone com discursos do chefe do governo e dos ministros estão sendo distribuidos gratuitamente por todo o país, fazendo-se «filmss» dos comicios e gravando-se os respectivos discursos, que depois são exibidos e distribuidos. — (L.)

Hotel Bristol

Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabrindo completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4254.

CARNAVAL

Lembramos a V. Ex.ª que temos actualmente um grande sortido de calçado de fino gosto em Lhame lisa e de fantasia, assim como polimento, etc., os mais proprios e "chics" para "soirées".

Os melhores preços e sem receio de confronto. Lindos modelos em calçado para senhoras.

SAPATARIA LONDRES
24 — R. DE S. NICOLAU — 24

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R.Nº DO ALMADA, 69,
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

VERSAILLES OU LOCARNO?

A FRANÇA E A ALEMANHA discutem as reparações

e os territorios ocupados

Aristides Briand respondeu aos dois ultimos discursos de Streseman, aclarando, logicamente, a diferença entre os conceitos que de Locarno se tem na Alemanha e na França.

Para os alemães, Locarno substitue o Tratado da Paz. "Locarno ou Versailles—dizem os alemães; o Tratado imposto ou a verdadeira paz.„

Segundo o conceito francês, "Locarno humaniza o Tratado de Versailles„; o que não quere dizer que este não subsista.

Poincaré diz que, apesar do plano Dawes, a Alemanha continua devendo aos aliados cento e trinta e dois milhões de marcos ouro. Briand diz que, apesar de Locarno e da entrada do Reich no Conselho da Liga das Nações, é necessario respeitar todas as condições do Tratado de Versailles, e a ocupação militar da Rhenania prolongar-se-ha até 1935 se a Alemanha não cumprir o previsto no Tratado de Versailles. Se a Alemanha quere libertar-se da ocupação militar antes da data indicada, deve imitar o exemplo da França depois da guerra de 1870, ou seja: pagar as reparações.

Briand recorda no seu discurso que, calculado em francos ouro, reduziu a França o seu orçamento militar em duzentos milhões, aproximadamente, e tem tomado iniciativas generosas para a organisação geral da paz. Não é provavel que a França mantenhatropas na Rhenania por simples capricho imperialista. A França entende que se deve cumprir o que está tratado, e que a quebra parcial do Tratado de Versailles pode originar a queda de todo o edificio.

E se a França tem confiança no actual governo de Berlim, não poderá dizer o mesmo dum possivel governo nacionalista, com intenções menos pacificas que o gabinete Marx-Streseman. Antes de se decidir a evacuar a Rhenania, deseja a França ter garantias de qne se não atentará contra o Tratado de Versailles.

RUA DA GLORIA — N.º 57 — **BAL-TABARIN MONTANHA** — ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
LOLITA CAMPOY — Eximia bailarina de «charleston's» — TODOS OS DIAS sessões ás 20 h., meia noite e 2 h. — **MARY DOMINGUEZ** — Extraordinaria «tonadillera»
Consuelito Ferrer — CANÇONETISTA — GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS — Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz — **AIDA TEIXEIRA** — CANTADORA DE FADOS
CANÇAO NACIONAL das 19 ás 21 e das 4 da manhã em diante

Automoveis de ocasião
vendem-se em optimo estado

TALBOT torp. 7 lug. 14|26 HP	mod.	1927
RENAULT torp. 7 lug. 15 HP.	mod.	1927
HUPMOBIL torp. 7 lug. 8 cil.	mod.	1926
HUDSON Conduite 5 lug.	mod.	1928
ESSEX Conduite 5 lug.	mod.	1926
CITROEN Conduite 5 lug.	mod.	1926
BUICH torp, 5 lug. Sport.	mod.	1926
MORRIS 2|2 lug.	mod.	1926
FIAT Cabriolet 2|2 lug.	mod.	1927
DERBY Cabriolet 2 lug.	mod.	1927

ALBERTO CAMARA — R. do Alecrim, 47, 2.º — Tel. C. 2578
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Pianos "Schwechten"
DE CAUDA E VERTICAIS
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc. resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Repres exclus. OLAVO CRUZ, LT.DA
—L. TRINDADE COELHO, 6—
(Antigo S. Roque)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Novas de França

PARIS, 10

A Camara dos Deputados encerrou o debate financeiro com a moção de confiança dos srs. Paul Morel, Thomson e Sibille, aprovada por 370 contra 131 votos.

O Senado prossegue no debate sobre a organização do país em tempo de guerra.

O ministro da Marinha, sr. Leygues, em honra da obra de Julio de Verne, deu a dois submarinos os nomes de «Nautilus» e «Jules Verne».

O embaixador do Brasil assinou com o sr. Agache, arquitecto urbanista, um contrato para os trabalhos de ampliação e embelezamento da cidade do Rio de Janeiro. — (L.)

Noticias da Alemanha

BERLIM, 10

O desacôrdo entre centristas e populares, ácêrca da reforma do ensino, acentua-se cada vez mais, apesar dos esforços feitos pelos nacionalistas para manter a actual coligação e impedir a prematura disolução do Reichstag.

Von Kaudell esforça-se por conseguir um compromisso entre todos os partidos politicos. — (L.)

O tribunal de Hautzen condenou á morte a viuva Hulde Wild, que envenenou com morfina uma criança de três semanas. — (L.)

LUXO-OVO (S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
TIVOLI
Lança perfume usado pela sociedade elegante
GUARDA CHUVAS MUITO BONS E BARATOS — LEQUES E SOMBRINHAS DE PHANTASIA — NOVA — DO ALMADA
TELEFONE N. 3029

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA
ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

O «SPORT» NO EXERCITO

Soldados

das varias unidades

vão fazer uma corrida

de Lisboa ao Porto

Este ano, a comemoração do decimo aniversario do 9 de Abril, vai revestir um aspecto novo.

Entre os soldados das diversas Regiões Militares realizar-se-ha uma grande manifestação desportiva.

Dela faz parte, como numero principal, a importante corrida da "Chama da Patria„ de Lisboa ao Porto que está despertando nos meios militares um extraordinario interesse.

A corrida da "Chama da Patria„ é uma prova puramente desportiva, que visa a criar um ambiente proprio á pratica dos "sports„, entre as unidades militares, conseguindo, ao mesmo tempo, pelo seu precurso, pelo numero de concorrentes **e pela sua formula de disputa,** interessar toda a população portuguesa.

A técnica da organisação é a de uma corrida de estafetas militares, contando cada "équipe„ 36 corredores efectivos e 4 suplentes. Cada corredor deverá percorrer no começo, meio e final da prova as seguintes distancias: 5.000, 3.000 e 2.000, ou seja um total de **10.000 metros, durante as 20 e 22 horas que deverá demorar a corrida.**

As eliminatorias para esta importante manifestação iniciam-se já no dia 16 do corrente, onde em todas as unidades do continente se correrá uma prova de 1.000 metros, como inicio da preparação.

E se outro fim não tivesse em vista, era já para apreciar que, aproximadamente, 300 unidades alinham 30 ou 40 homens obrigando-os a uma preparação cuidada e minuciosa. E esse esforço, será mais tarde aproveitado pelos clubs e outras entidades desportivas que aproveitarão os elementos de agora.

Mas a corrida "Chama da Patria„ tem outro fim, porque visa um sentimento patriotico, comemorando uma data que deverá ser lembrada por todos os portugueses.

Viagens ministeriais

Amanhã saem de Lisboa cinco ministros: os da Guerra, Instrução, Finanças e Comercio, que se dirigem ao distrito de Viana do Castelo, e o da Agricultura, que vai a Faro visitar o Posto Agrario do Algarve, sendo acompanhado pelo director geral de ensino e fomento, engenheiro sr. Acrisio Canas Mendes.

OS ACADEMICOS

Como deve

SER DEFENDIDA

a propriedade literaria em Portugal

segundo o dr. Barbosa de Magalhães

O ilustre catedratico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, convidado pelo sr. dr. Julio Dantas, realizou na Academia de Sciencias de Lisboa, uma interessante comunicação sobre a propriedade literaria.

* * *

Como os nossos leitores sabem, o actual governo publicou um decreto sobre o assunto. Impunha-se, portanto, uma entrevista com o sr. dr. Barbosa de Magalhães. Exposição clara e rapida.

— E' um sistema que só agora tem sido seguido por três países, além de Portugal: Guatemala, Mexico, Venezuela. Todos os outros seguem o sistema da limitação dos direitos de autor á vida deste, e a um prazo posterior de 50 ou 60 anos. E' este tambem o sistema seguido pela Convenção de Berne, assinada e ratificada por Portugal que, portanto, continua sujeito ás suas disposições enquanto a mesma convenção subsistir para o nosso país.

— E' interessante.

— O sistema de perpetuidade nem beneficia os autores nem o publico, além de encontrar dificuldades praticas para a sua aplicação. Passado um certo periodo depois da morte do autor vem prejudicar muitissimo a reprodução das obras que sejam de interesse publico.

— E' então partidario...

— ... Da limitação dos direitos de autor, mas não, propriamente, do sistema que está estabelecido nas varias legislações, que era o que existia entre nós até á publicação do decreto.

Aqui uma pausa:

— Entendo que se deve estabelecer o chamado regime do *domaine public payant*, segundo o qual, caída uma obra no dominio publico, pode ser reproduzida por qualquer pessoa, mas mediante pagamento dum imposto, direito ou contribuição, como lhe queiram chamar, variavel segundo as circunstancias, natureza, valor da obra e outras, e que pode ser atribuido, total ou parcialmente, a quem o Estado entender, se não quizer reservar todo para o proprio tesouro.

— A solução?

— A melhor, entre nós, seria, quanto a mim, atribuir uma parte desse imposto á Academia das Sciencias de Lisboa, a quem seria confiado o encargo da fiscalização na reprodução dessas obras, podendo outra parte do mesmo imposto ser tambem atribuida a varios organismos intelectuais.

Terminando:

— Este sistema foi já objecto de propostas no Parlamento francês, sendo a ultima de Marcel Plaisant e constituiu ainda objecto duma proposta de caracter internacional da Sociedade das Nações.

CREAM OF WHEAT

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—o *gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.º—Lisboa. Telef. C. 2666. — *Fornecem-se amostras ás quartas e sabados, das duas ás quatro horas, a quem as requisitar.*

Quer a sorte grande? Habilite-se na GERMANA RUA DO MUNDO—115

O EMPRESTIMO EXTERNO

O exame

dos peritos da S. D. N.

ás contas do Estado

continúa a ser feito

Continuam em Lisboa os peritos da Sociedade das Nações, vindos ao nosso país por virtude da realização do emprestimo externo.

Sobre a natureza e a extensão dos seus trabalhos, guarda-se, como é natural, nas estações oficiais, uma reserva perfeitamente justificada.

Sabe-se, entretanto, e já o noticiaram os jornais, que esses peritos se têm ocupado no exame das contas do Estado. Nessa tarefa, cuja importancia o leitor facilmente avaliará, têm eles sido acompanhados pelos srs. Antonio Malheiro, director geral da Contabilidade, e Alberto Xavier, director geral da Contabilidade Publica, além do pessoal do ministerio dos Estrangeiros considerado indispenavel para o bom desempenho da referida tarefa.

Com a direcção do Banco de Portugal tambem os peritos têm conversado largamente. Além desse importante estabelecimento de crédito, já eles visitaram o Banco Ultramarino, o Banco de Angola, a Junta de Crédito Publico, a Caixa Geral de Depositos e a Junta de Moeda de Angola.

* * *

Como já está anunciado em seguida aos peritos que actualmente se encontram entre nós, virão a Lisboa os principais elementos da Comissão Financeira da S. D. N.

E' esse o organismo cuja opinião o Conselho da Sociedade, de uma maneira geral, aceita. Os seus membros são pessoas de reputação mundial em materia financeira.

Pediu a demissão

a direcção da Associação Comercial de Lisboa

A direcção da Associação Comercial de Lisboa, em sua sessão efectuada ontem, deliberou unanimemente apresentar a uma proxima reunião da assembleia geral a sua demissão, considerando-se desde já demissionaria.

A Grande Parada

um filme "nec plus ultra" da METRO-GOLDWYN-MAYER todas as noites no ODEON

Tem ouvido falar dêle... V. falará por sua vez...

MONUMENTAL
PALACIO DE S. LUIZ
HOJE — Estreia da
Orquestra Sul-Americana
Modinhas e canções brazileiras — GRANDE BAILE DE MASCARAS—DUAS ORQUESTRAS.

Oleados e passadeiras
Preços: Provamos serem os nossos os mais baratos do mercado
Em armazem: Mais de 300 peças Desenhos modernos
Oliveira & Pinto
R. da Prata, 168 a 172
TELEF. C. 1778

CE QUE FEMME VEUT
PERFUME DE GELLÉ FRÈRES PARIS
essencia pó de arroz loção sabonete
A Venda em todas as boas Casas
Agentes geraes STETTEN C.ª 119, Rua da Madalena 2.º E. LISBOA

CARNAVAL
GRAMOFONES E DISCOS
«Columbia» e «His Master's Voice»
As ultimas novidades em dança
Casa Serras—26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)

Au Renard Argenté
Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

Sortes grandes? só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77